

EDITORIAL

Novo número da Revista Univap, de nº 29, agora sob apresentação eletrônica, de mais fácil acesso, é apresentado.

Conseguimos reunir doze artigos, que mostram os interesses de seus autores em apresentar suas cogitações e interpretações de observações, levantadas no universo de eventos, com predominância por assuntos da saúde, tendo em vista que é um setor que tem grande atividade na Univap.

Os artigos apresentados passaram por uma revisão, do texto e do conteúdo, pelo Conselho Editorial da Revista que, a duras penas, contando com a colaboração de alguns abnegados autores e da estrutura editorial da Univap, vai prosseguindo.

O importante é que a Universidade dispõe de um meio de divulgação próprio de trabalhos de seus pesquisadores, que conseguem, assim, comunicarem-se com o mundo externo, pelos meios propiciados pela tecnologia eletrônica.

Pretendemos, com a nova tecnologia ora instituída, atender mais rapidamente nossos colaboradores, de modo a fornecer-lhes comunicações de boa qualidade e em maior número.

A Univap vem procurando participar de atividades características da extensão, na qual incluímos a presente a publicação, participando de inúmeros projetos, como os a seguir descritos.

a) Projeto de vitrificação de cinzas a plasma.

Trata da vitrificação das cinzas resultantes de plantas de incineração, usando tecnologia de plasma. O processo de eliminação de substâncias tóxicas são provenientes de termoelétricas. São danosas à saúde e geram danos ambientais. A solução, adotada em diferentes países, é submeter as cinzas a plasma a 1400°C, de modo a obter a sua vitrificação em ladrilhos para cobertura de superfícies.

b) Projeto Acelerador de elétrons.

Substituir bomba de cobalto em esterilização de implantes médicos, com mais segurança e facilidades.

O acelerador tem largas possibilidades de aplicações na preservação de vida útil de alimentos, mudança de cor de pedras preciosas, preparação da turfa, fármacos e outras mais, além de proporcionar o acesso a pesquisas.

São exemplos de atividades que diversificam aplicações de física nuclear e proporcionam maior entendimento das possibilidades práticas do que é estudado, quase sempre, sem ter ideia das utilidades proporcionadas.

*Antonio de Souza Teixeira Júnior, Prof. Dr.
Coordenador Geral da Revista Univap*